Anno XXIV. Segunda-feira 6 de Novembro de 1848. N. 248.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Mingoante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 hora e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Severo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
7 Terça. S. Florencio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. S. Severiano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Theodoro. Aud. do J. de orph e do J. M. da 1 v.
10 Sexta. S. André Avellino. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
11 Sabbado. S. Martinho. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O Patrocinio de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 4 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 e 25½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$800 a 31$000
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$300 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia ordena que, para fazer-se effectiva a responsabilidade que ao corretor, que fizer leilão subjeito ao imposto, impõe ó § 17 do art. 41 da lei provincial n. 228, se observe e execute provisoriamente o seguinte regulamento.:

Art. 1.° O corretor será obrigado a remetter ao inspector da thesouraria provincial nota da importancia, ou producto do leilão que fizer e que esteja subjeito ao imposto, cinco dias depois de concluido.

Art. 2.° O corretor exigirá, quér do comprador, quer do vendedor, a importancia do imposto, pela qual cada um delles he obrigado, ainda mesmo quando as vendas se effectuem a credito, e não entregarão os objectos arrematos sem o prévio pagamento do imposto.

Art. 3.° Quinze dias depois de effectua lo o leilão, será o corretor obrigado a entrar para o cofre da thesouraria com a importancia do imposto que, será verificada com a nota que houver remettido, e receberá conhecimento da thesouraria para sua desoneração.

§ 1.° No caso de não fazê-lo dentro do mencionado prazo, o inspector fará remessa da nota de que falla o art. 1.° ao procurador-fiscal, para que proceda á cobrança de sua importancia pelos meios judiciaes.

§ 2.° Não aproveitará ao corretor defesa de não ter ainda recebido, quér do comprador, quér do vendedor, o imposto, nem outra alguma que não seja consistente em conhecimento passado em devida fórma.

Art. 4.° O inspector poderá mandar assistir ao leilão por um empregado da thesouraria, ao qual dará o corretor as notas, ou esclarecimentos que exigir para melhor fiscalisação.

Art. 5.° O inspector poderá exigir os livros que o corretor he obrigado a ter na conformidade do art. 6.° do regulamento geral de 14 de junho de 1845 e na presença do corretor proceder ás averiguações que julgar convenientes, entregando os mesmos livros immediatamente que concluir as averiguações.

§ 1.° No caso de reluctancia da parte do corretor em apresentar os livros exigidos, ou de verificar-se differença entre a nota remettida ao inspector e o lansamento feito n'aquelles, ou de não remetter o corretor a nota dentro dos cinco dias que lhe são marcados, o inspector remetterá ao procurador-fiscal os respectivos papeis, ou participação da falta de remessa, afim de que este proceda judicialmente contra o mesmo corretor.

§ 2.° A differença que na verificação s'encontrar, será reduzida a termo lavrado pelo secretario da thesouraria, assignado pelo inspector e corretor, e quando este recuse, pelo official maior e um dos escripturarios da mesma repartição.

§ 3.° Em vista do termo que fôr enviado pelo inspector, ou dos exames que nos livros houver o procurador-fiscal requerido, promoverá este a cobrança pelos meios executivos.

Art. 6.° No caso de omissão, ou reluctancia da parte do corretor, no cumprimento das obrigações que lhe são impostas pelo presente regulamento, o inspector da thesouraria provincial reclamará ao da thesouraria da provincia as providencias do art. 10 do citado regulamento de 1845, e dará de tudo parte ao presidente da provincia para providenciar como o caso pedir.

Art. 7.° Os arrematantes do referido imposto ficam subrogados nos direitos e acções da fazenda provincial, e ao corretor corre a obrigação de fazer-lhe a remessa da nota de que falla o art. 1.°, e de cumprir para com elles o mais que fica disposto no presente regulamento.

Fica subendentido que os arrematantes promoverão por si a cobrança e exames que precisarem nos livros do corrector para effectua-la, podendo fazer na casa ou escriptorio do corretor as verificações de que falla o art. 4.°

Art. 8.° Na hypothese do art. 6.° representarão os arrematantes ao inspector para dar as providencias que o caso pedir.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 4 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

SESSÃO DE 4 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Abrio-se a sessão do tribunal as 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos e Leão.

O Sr. desembargador Ponce propoz a appellação civel em que he appellante o bacharel João Lins Cavalcanti de Alququerque e appellado o padre Manoel Thomaz de Oliveira, tutor do menor José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque.—Foram desprezados os embargos.

O Sr. desembargador Ramos propoz o *habeas-corpus* de Manoel Bezerra de Abreu.—Mandaram cumprir o accordam de 27 do passado, ouvindo-se novamente o subdelegado que decretou a prisão do paciente.—A appellação crime, appellante o juizo e appellados Maria da Penha da Conceição e outro—Julgaram procedente o recurso do juiz de direito, mandando submetter a novo jury.

O Sr. desembargador Villares propoz a appellação crime em que he appellante o promotor publico e appellado José Cypriatno de Souza.—Mandaram destribuir como recurso.—Apresentou o accordam lavrado na revista civel em que he recorrente Fortunato Joaquim da Costa Guimarães e recorrido José Trancozo de Leiria Castro, julgada em sessão de 27 do passado a favor do recorrente.

O Sr. desembargador Bastos propoz a appellação civel em que são appellantes os herdeiros de Antonio José da Costa e appellados Francisco d'Assis Oliveira e outros—Desprezaram os embargos.

Assignou-se o primeiro dia util para julgamento das appellações civeis em que são:

Appellante, Napoleleão Gabriel Bez; appellado, o consul da Belgica.
Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, João Vieira da Cunha.
Apprellantes, Manoel José Gonçalves e João Moreira Marques; appellado Francisco de Paula Pires Ramos Junior.
Appellante, Luiz da Fonseca Furtado; appellado, Rufino Rodrigues Sauches.
Appellante, José Francisco Belem; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Passaram do Snr. desembargador Ponce ao Snr. desembargador Ramos as seguintes appellações crimes:

Appellante, o doutor promotor publico do Aracaty; appellado, o doutor juiz de direito.
Appellantes, os réos Manoel Luiz da Costa e José Luiz da Costa; appellada, a justiça da cidade do Icó.
Appellante, o promotor publico desta cidade; appellado, Francisco Pereira da Silva.

E as seguintes civeis:

Appellantes, Marcolino José Coelho e Joaquim Pereira de Faria; appellado, João Antunes Guimarães.
Appellantes, Lenoir Puget & Companhia; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.
Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardozo.
Appellante, Zeferino de Oliveira Souza; appellado, José da Fonseca Silva.
Recorrente, José Joaquim Machado; recorridos, Antonio Bernardino Cavalcanti e outros.

Passou do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação civel:

Appellantes, Gabriel Affonso Regueira e outro; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações civeis:

Appellante, Manoel Pereira do Bomfim; appellado, Pedro José de Mello.
Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos; appellado, José de Barros Silva.
Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.
Appellante, Francisca Thomazia da Conceição; appellado, Francisco da Assumpção Torres.
Appellante, João da Cruz Cavalcante; appellado, Domingos Mendes Ribeiro.
Appellante, Agostinho Henrique da Silva; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações civeis:

Appellante, José Lopes Rosa; appellada, D. Joaquina Micaella de Castro Acciole.
Appellante, Francisca Joaquina da Conceição; appellado, Pedro José Pereira dos Santos Alvarenga.
Appellante, o padre Ricardo José Machado; appellados, os libertos Quiteria e Manoel.
Appellante, Vicente de Mesquita; appellado, Antonio de Paula Souza Leão.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação civel:

Appellante, José Herculano de Carvalho; appellado, Alexandre José Gonçalves Bastos.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Ponce as seguintes appellações civeis:

Appellante, o juizo da provedoria; appellado, Manoel Thomaz dos Santos.
Appellante, Francisco de Barros Rego, appellado, João Carlos Leite de Albuquerque.
Appellantes, Bernardo Lasserre & Companhia; appellados, José Joaquim da Costa Leite e o prior do Carmo.
Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.
Appellante, João Alves de Carvalho Porto; appellado, José Joaquim da Costa Maciel.
Appellante, José Gomes Villar; appellado, Leopoldo José da Costa e Araujo.
Appellante, João Francisco de Oliveira; appellado, Manoel Joaquim Pereira.
Appellante, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; appellado, Christovão Dionizio de Barros.

Foi distribuida ao Sr. desembargador Bastos a appellação crime do jury da villa da Imperatriz, em que são—appellante, Aleixo de Campos Barros; appellado, o juizo. Levantou-se a sessão ás horas marcadas pelo regulamento.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 4 DO CORRENTE.

Fôram presos: á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o Hespanhol Florei, e o preto forro Joaquim Theodoro Bezerra; este por se fazer suspeito, e aquelle por ter esbordoado uma preta forra.

O 1.° Amanuense,

Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1848.

Obsequiaram-nos com alguns exemplares do *Rio-Grandense* que alcançam a 21 de setembro proximo passado.

A provincia do Rio-Grande ficára em plena paz sôb os cuidados do Exm. Sr general Andréa que, nimiamente didicado á alta missão de que está incumbido, se não poupava a esforços e fadigas por conservar inalteravel o socego publico.

S. Exc. já tinha providenciado sobre a compra e escolha das terras precisas para o assentamento da colonia de San-Francisco-de-Paula, que em virtude de resolução da assembléa provincial deve de ser estabelecida no municipio de Pelotas.

A 16 de setembro, procedêra-se á eleição da commissão administrativa da praça do commercio. Eis o resultado de semelhante eleição:

Presidente, Manoel Joaquim de Souza Medeiros;

Vice-presidente, Bernardino José Marques Canarim;

Secretario, João Barboza Coelho;

Membros da mesa:—Clausen, José Joaquim Candido de Macedo, Santiago Rodrigues, Virgilino José da Porciuncula, Jose Henrique da Silva Mariante, José dos Santos Magano.

Na noite de 20, fôra roubada a casa dos Srs. Hughes Brothers. Os ladrões carregaram a burra com alguns contos de réis.

Cria-se geralmente que os rapinadores se haviam introduzido no armazem antes de se elle fechar, pois que se não descobrira o minimo signal de arrombamento; e admirava-se, sobretudo, o como a guarda da cadeia, que fica a poucos passos da casa dos Srs. Hughes Brothers, não presentira a conducção da burra.

O periodico que citâmos em principio, clamava contra a extraordinaria quantidade de metaes que os capitalistas davam-se pressa em remetter para o norte, e affirmava que o vapor *Todos-os-Santos*, sahido no dia 5 para esse lado do imperio, fôra portador de 200.000,000 de réis.

Recebêmos diversos numeros do jornal inglez *The Times*, os quaes alcançam de 12 a 22 de setembro.

A Inglaterra ficára tranquilla, porem a desgraçada Irlanda acha-se de novo entregue á perturbação e ao terror. Uma outra insurreição rebentou no sûl da ilha, tendo o mesmo caracter que aquella que, não ha muito, fôra alli supprimida. Os insurgentes teem já tido alguns cenflictos com as fôrças do governo, e o corpo principal delles, forte de 4,000 homens, esta acampado sobre o cume do oiteiro *Akeny* no condado de Tipperary, posição por si mesma mui defensavel, e cuja segurança ha sido além disto augmentada por todos os meios possiveis.

Entretanto, uma deputação composta dos marquezes de Downshire, e Westmeath, dos condes de Erne e Lanesborough, do deão de S.-Patricio, do *honrable* Cavendish Butler, de *sir* Philip Crampton, e de Mr. H. E. Gayer, apresentou ao lord lugar-tenente da ilha uma declaração contra a revogação da união entre a Gram-Bretanha e a Irlanda, coberta de 80,000 assignaturas; em o numero das pessoas que assignaram esta declaração, figuram 120 pares, 12 bispos, 68 baronnetes. 330 deputados, 1,010 juizes de paz, 316 sacerdotes, 270 advogados, 200 solicitadores, 260 medicos e cirurgiões e 184 negociantes.

Iam ser julgados em Clonmel, para onde fôram transportados de Dublin, os chefes *repealers* Smith O' Brien, Meagher, M' Manus, Leyne, e O' Donoghue.

Tivemos noticias de Lisbôa até 10, e do Porto até 11 de setembro.

Portugal continúa no gozo de não interrompida tranquilidade.

O governo havia nomeado uma commissão para o fim de formular o cadastro do paiz, o qual deverá servir de base para que com mais justiça possam ser lançadas e arrecadadas as differentes imposições. Esta medida, se fôr levada a effeito, produzirá sem duvida os melhores resultados, ella remediará em parte o vicioso systema de taxação, que actualmente existe naquelle paiz.

Costa Cabral ainda não tinha partido para Madrid, e corria que o não faria antes do fim de setembro.

O desconto sobre as notas do banco de Lisboa, depois de alguma fluctuação, ficára ultimamente a 42 por cento.

A alfandega daquella capital tinha rendido no mez de agosto 200 contos de réis, e a do Porto 158 contos, afora os dez por cento em notas inutilisadas e queimadas.

Os dobrões hespanhoes ficaram de 14,560 a 14,600 réis; os soberanos de 4,490 a 4,500; os patacões brasileiros e os pesos hespanhoes de 920 a 923 réis; os pesos mexicanos de 915 a 920 réis.

De Hespanha alcanção as noticias a 15 de setembro.

A capital gozava socego, mas outro tanto não podemos dizer das provincias. Em Saragossa descobrio-se uma extensa conspiração; em Navarra, nas provincias bascas e no alto Aragão, uma nova guerra civil estava imminente. Tres bandos montemolinistas se esperavam da França, um delles, dizia-se que marcharia para as montanhas de Onate, outro para Amezcoa, e o terceiro para Sanguesa; accrescentava-se que fôra o general Elio, quem planejara esta expedição.

Na Catalunha os carlistas iam ganhando terreno, e avaliava-se que tinham em armas não menos de 8 a 9,000 homens.

O general Pavia tinha resignado o governo daquella provincia em consequencia do seu máo estado de saúde, e o general Cordova havia sido nomeado para o substituir. O novo governador fôra autorisado a lançar mão de todos os meios para o fim de acabar com a insurreição antes de entrar o inverno; e assegura-se que se suas operações não fôrem seguidas do successo desejado, o general Narvaez assumira o commando do exercito, sendo substituido na presidencia do concelho pelo general O' Donnell.

Em Valencia e no baixo Aragão varios recontros tem tido lugar entre os facciosos e as fôrças do governo dos quaes hão resultado grandes perdas para os primeiros.

Cartas de Olot com data de 8 de setembro noticiam que D. Henrique achava-se em Perpinhão, e D. João, irmão do conde de Montemolin, na fronteira, esperando ambos uma occasião favoravel para entrarem em Hespanha.

A rainha havia concedido licença ao general Figueiras, ministro da guerra, para ir a Granada, e nomeara o duque de Valencia, presidente do concelho, para dirigir os negocios daquella repartição durante a sua ausencia.

O conde de Mirasol, capitão-general de Castella-Nova fôra banido para Cuença, e o governo nomeou em seu lugar o general Manoel Breton.

A convocação das côrtes fôra fixada para o mez de novembro, porém ainda não se tinha decidido se novas eleições teriam, ou não lugar. O general Narvaez opinava pela affirmativa, afim de excluir Salamanca, Olozaga e outros que são membros das presentes côrtes; mas os ministros Mon e Pidal opinavam pela negativa, e considerava-se provavel que a ultima camara seria outra vez reunida.

Os systemas de gravidez que a rainha havia apresentado estavam de todo desvanecidos, entretanto esperava-se a cada dia o bom successo da duqueza de Montpensier.

O governo tinha tomado sobre si o pagar as notas do banco de S.-Fernando, até que ficassem reduzidas a 100 milhões de reales que he a quantia que por agora deve continuar em circulação. As notas do banco serão para o futuro recebidas ao par no pagamento das taxas, dos direitos, e das outras rendas do estado.

O ministro da fazenda, para podèr levar a effeito esta operação, concluio uma negociação com a casa Rothschild, relativa ás minas de azougue de Almaden, em virtude daqual ja 4,000,000 de reales em ouro haviam sido recebidos.

A somma das notas resgatadas até o dia 12 de setembro montava a 700,000 reales.

Paris ficara tranquillo, mas grande excitamento prevalecia por entre a população, em consequencia do que receiava-se apparecessem novos disturbios.

O principe Luiz Napoleão era alli esperado a cada dia.

O povo daquella capital, havendo-se reunido para eleger quem preenchesse certas vagas que existiam na assembléa nacional, deu ao principe Bonaparte 111,192 votos; diz-se que a sua eleição fôra em grande parte devida aos communistas e socialistas. Os homens da republica vermelha fizeram ainda mais, elles conseguiram eleger tambem os dous maiores inimigos do actual governo, Fould e Raspail; o primeiro obteve 78,518 votos, o segundo 66,815.

O principe foi igualmente eleito por cinco outros departamentos, a saber: *Moselle*, *Yonne*, *Ome*, *Nord*, e *Charente*, e he opinião geral que se elle não commetter algum erro, será o presidente da republica. Mas assegura-se que, com quanto os communistas e socialistas tenham contribuido muitopara a sua eleição, todavia o principe não tem para com elles nenhuma sympathia, e que aborrece mesmo os principios que propagam, entretanto consta que em diversos departamentos os homens da republica vermelha tem feito muitos progressos.

Corria de plano em Paris que o governo havia ordenado aos seus agentes diplomaticos em Napoles, e ao commandante da armada franceza, fizesse com que uma cessação de hostilidades tivesse lugar entre o governo napolitano e os sicilianos. Accrescentava-se mais que um despacho telegraphico havia sido expedido ao almirante francez, ordenando-lhe não

TILADO

consentisse que Veneza fôsse occupada pelos Austriacos.

Da Suissa tivemos noticias até 12 de setembro.

No dia 3 reunira-se a dieta para o fim de resolver ácerca da nova constituição federal. Quinze e meio cantões, com uma população de 1,899,517 almas, votaram a favor, e cinco e meio cantões, com uma população de 177,656 almas, votaram contra. Tessino, que tem uma população de 113,923 almas, ainda não votou sobre a questão. A eleição e posse dos funccionarios do estado terá lugar em Berne no decurso do outono. O concelho nacional compor-se-ha de 111 membros, destribuidos pelos differentes cantões da maneira seguinte: Berne, 20; Zurich, 12; Lucerna, 6; Uri, 1; Schwyz, 2; o alto Valais, 1; o baixo Valais, 1; Glaris, 1; Zug, 1; Friburgo, 5; Soleure, 3; Basilea, (cidade) 1; Basilea, (cantão) 2; Schaffhausen, 2; Appenzell sobre o Rheno, 2; Appenzell além Rheno, 1; San-Gall, 8; os Grisões, 4; Aargau, 9; Thurgau, 4; Tessino, 6; Valais, 4; Neufchatel, 3; Genebra, 3; e Vaud, 9.

Os cantões de Friburgo, Genebra, Vaud, Berne e Nenfchatel concluiram uma concordata a respeito da relação da igreja catholica romana com o estado. O objecto geral desta concordata he, pelo que parece, manter inviolavel a soberania dos cantões, e abster-se ao mesmo tempo de toda a interferencia com as doutrinas, e o livre exercicio da religião catholica. Ella deverá ser submettida á assembléa federal, para o fim de obter a sua approvação e ractificação.

A Toscana ficára tranquilla, a propria cidade de Leghorn, onde ultimamente tanto sangue corrêra em consequencia da luta que alli tivera lugar entre a tropa e o povo, ja se achava em socego. O general Torres commandante das fôrças populares concluio a seguinte convenção com Costa-Reghini, coronel das tropas toscanas e commandante do forte de *Porta-Murata*.

« Aos 4 dias do mez de setembro de 1848, a cidade de Leghorn, estando em podêr do povo, e o forte de *Porta-Murata* em podêr das tropas, desejando por todos os meios evitar uma segunda effusão de sangue toscano por mãos fraternas, hão concordado nos artigos seguintes:

« 1.º, A boa harmonia será inteiramente restabelecida entre o povo e as tropas. Para este fim as tropas de linha do exercito do grão duque de Toscana reentraram immediatamente na cidade, porém a fortaleza não poderá ser guarnecida, senão pela artilharia, e com o mesmo numero de praças que até o presente.

« 2.º As tropas de linha serão substituidas na fortaleza por 100 homens da guarda civica e 100 refugiados polacos, os quaes compõem a guarda do general Torres.

« 3.º Nenhuma mudança terá lugar nas instituições do paiz, pois este he o desejo da leal e valente cidade de Leghorn.

« 4.º As tropas permanecerão debaixo do commando de seus respectivos officiaes.

« 5.º Os postos militares da cidade serão guarnecidos pela guarda civica, pela reserva, e pelas tropas sem distincção alguma. »

Uma deputação havia sido enviada pelo povo de Leghorn a Florença, para o fim de solicitar do gram duque a nomeação do principe Corsini para governador daquella cidade, mas nada se sabia ainda do resultado de sua missão.

A Sardenha ficára em paz.

Carlos Alberto entrou em Turim no dia 13 de setembro a noite, e na manhãa do dia seguinte publicou aos guardas nacionaes a seguinte proclamação:

« Quando eu me colloquei á frente do exercito, que ia combater pela sagrada causa da independencia italiana, confiei-vos a minha familia e a capital do reino. A experiencia ha mostrado quanto ereis dignos da minha confiança, e agora que me acho outra vez no meio de vós, o meu coração não póde deixar de expressar-vos toda a minha affeição e gratidão. Neste solemne momento dâmos um novo exemplo, não só da concordia que por tantos seculos ha subsistido neste paiz entre o povo e o principe, senão tambem da concordia e mutua confiança que nos faz dignos da liberdade e independencia, a que tenho dedicado a minha vida, e para cuja realisação se dirigem todos os meus pensamentos, toda a minha solicitude e todos os meus esforços. »

O exercito piemontez acha-se inteiramente reorganisado, elle conta mais de 100,000 homens, todos bem armados, e animados do melhor espirito possivel. Corria que Carlos Alberto não pretendia renovar mais o armesticio que estava a espirar.

Roma ficára tranquilla.

A 8 de setembro o papa fôra em procissão de sua residencia em Monte-Cavallo para a igreja de *S. Maria del Popolo*, afim de celebrar a solemne festividade da natividade da SS. Virgem. Com quanto durante a precedente semana se tivesse espalhado um impresso, pedindo aos cidadãos, abstivessem-se de decorar as suas janellas nesta occasião, a festa esteve magnifica; em muitos lugares o pontifice foi recebido com applausos, e em dous pontos até derramaram sobre a sua carruagem uma grande quantidade de flores.

Em Bolonha a ordem não havia sido ainda de todo restabelecida.

O cardeal Amat estava tomando medidas energicas pare a suppressão do movimento sedicioso que tinha tido lugar naquella cidade. Muitas prisões ja se tinham effeituado, e esperava-se que em breve a cidade estaria tranquilla.

O conde Lovatelli, prolegado de Ferrara, depois de uma longa conferencia com o general austriaco, obtivera que as tropas imperiaes evacuassem Meltata e Lagoscuro.

As noticias de Napoles chegam a 9 de setembro. O rei havia adiado o parlamento para 30 de novembro, e esta medida, que fôra considerada, tanto pelos ultra-realistas, como pelos liberaes. como um indicio da destruição da constituição, tinha provocado da parte dos Lazzaroni insolentes demonstrações de triumpho, as quaes acabaram por uma collisão entre elles e os liberaes. A fôrça armada foi empregada para o fim de restabelecer a ordem; e as mais rigorosas medidas fôram tomadas para desarmar o povo. A cidade acha-se outra vez em estado de sitio.

Da Sicilia sabemos que a cidade de Messina, em consequencia de um bombardeamento que durou dous dias, fôra reduzida quasi toda a cinzas pelos Napolitanos. Os habitantes abandonaram-na, e retiraram-se para o interior. Accrescenta-se, porém, que haviam minado a cidade, e que quando os inimigos penetraram nella, lançaram fogo ás minas e a fizeram voar pelos ares com um grande numero de Napolitanos. Os Sicilianos acham-se tão enthusiasmados que, quando chegou a Palermo a noticia da sahida do armamento de Napoles, toda a cidade espontaneamente illuminou-se. Havia alli 15,000 homens de tropas, e não menos de 100 mil voluntarios, todos bem armados. O povo do campo achava-se tambem mui animado e prompto a correr para onde, quer que os seus serviços fôssem necessarios. Affirma-se que por mais que faça o rei de Napoles, a conquista da ilha he impossivel.

Correspondencia.

Senhores Redactores. -- Ainda estamos sendo victima de certas autoridades que se entitulam liberaes: mas como eu não entenda este liberalismo anarchico, por isso tenho de fallar a respeito desta infeliz cidade da Victoria.

Todas as noites apresenta-se um grupo de gente munida de todas as armas nesta cidade, a insultarem os cidadãos honrados que estão em suas casas; que insultos? Palavras injuriosas, bem como dirigiram-se a casa do honrado cidadão, o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, a insultarem alta e poderosamente: até a propria senhora do dito coronel soffreu destes insultos; nada me admira, até as proprias autoridades apoiarem taes delictos, e consentirem que este grupo de desordeiros armados andem pelas ruas a insultarem e espancarem como fizeram com dous Portuguezes no dia 25, que os deixaram por mortos. Que providencia deu o senhor subdelegado Antonio Henrique de Miranda? Nenhuma: antes apoiou, gritando ao povo que não se receiassem de cousa alguma, porque elle era a autoridade, e que estivessem promptos para as eleições no dia 19 de novembro que elle subdelegado os protegeria. Que tal! Uma autoridade que deve manter estes povos; esta mesma diz que os ha de proteger! Deos nos acuda com sua divina providencia nesta infeliz cidade. Sirvam-se, Srs. Redactores, inserir no seu estimavel jornal estas linhas que muito obrigado lhes ficará o seu constante leitor

O Victoriense.

Cidade da Victoria, 3 de novembro de 1848.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 4 . . . . 5:060,404

Descarregam hoje, 6 de novembro.

Escuna — *Antje* — mercadorias.
Barca — *John-Panter* — Idem.
Barca — *Zilia* — idem.
Barca — *Tentativa* — sabão e barricas vasias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral	668,431
Diversas provincias	17,335
	685,766

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 4 763,670

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve transacções de pouca monta a 25 e meio d. por 1$ rs.
Algodão - - - - -	O de primeira sorte vendeu-se de 4,000 a 4,100 rs. por arroba; e o de segunda, de 3,600 a 3,700 rs.
Assucar - - - - - -	Ainda são pequenas as entradas do novo. — Esteve mais frouxo esta semana.
Couros - - - - - -	Pouco procurados a 90 rs. por libra.
Alcatrão - - - - -	Vendeu-se a 25,000 rs. o barril do de Suecia.
Bacalhão - - - - -	Existem por vender 5,000 barricas. — Retalhou-se de 11,000 a 11,500 rs. por cada uma.
Barricas vasias - -	Venderam-se de 800 a 900 rs. cada uma
Carne secca - - -	O deposito he de 38,000 arrobas, por terem chegado dous carregamentos, um do Rio-Grande e outro de Buenos-Ayres. — As vendas da do Rio-Grande regularam de 2,000 a 3,200 rs.; e da de Buenos-Ayres a 2,000 rs
Cerveja - - - - - -	Vendeu-se de 4,500 a 4,600 rs. a duzia de garrafas.
Chumbo - - - - -	Idem de 17,000 a 18,000 rs. por quintal do de munição.
Farinha de trigo -	O consumo foi de 500 barricas, aos mesmos preços da semana antecedente. — Estão por vender 2,500 barricas.
Ferro de Suecia -	Vendeu-se a 9,500 rs. por quintal.
Lona - - - - - - -	Idem de 19,000 a 21,000 rs. a peça da ingleza estreita.
Taboado - - - - -	Idem a 22,500 a duzia do de Suecia.

Existem no porto 50 embarcações, a saber: 2 americanas, 1 austriaca, 24 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 1 hollandeza, 5 inglezas, 1 lubequense, 5 portuguezas, 2 sardas e 3 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Gottenberg; 52 dias, brigue sueco *Franklin*, de 222 toneladas, capitão C. N. Norbohm, equipagem 12, carga taboado, ferro e mais generos; a Le Breton Schramm.

Rio-Grande-do-Sul; 29 dias, patacho brasileiro *Dous-Irmãos*, de 153 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 12, carga carne; a Antonio Francisco da Silva Carrisso.

Rio-de-Janeiro; 28 dias, brigue brasileiro *San-José*, de 152 toneladas, capitão Antonio Coelho Ribeiro, equipagem 10, carga varios generos; a Gaudino Agostinho de Barros. Passageiros, Domingos Eduardo de Freitas, Florencio Francisco Marques, Brasileiros.

Harlingen; 50 dias, escuna holandeza *Antje*, de 112 toneladas, capitão C. Ruiten, equipagem 7, carga queijos, ginebra, ferro e mais generos; a Brander a Brandis.

Lisbôa; 45 dias, brigue de guerra portuguez *Villa-Flor*, commandante o primeiro tenente Pedro Valente da Costa Loureiro e Pinho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiros, Raymundo da Rocha Ribeiro, Luiz Manoel de França, Antonio José Girão Junior, João Pereira da Silva Guimarães, José Gonçalves Valente, Satiro Serafim da Silva, Francisco de Paula Torres, João Talino de Mello, Brasileiros.

Falmouth; barca hamburgueza *Emma e Louisa*, capitão Henry Haesloop, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 5.

Gueensy; 42 dias, brigue inglez *Lily*, de 162 toneladas, capitão Thomas Lenfestey, equipagem 10, em lastro; a Le Breton Schramm.

New-Ross; 37 dias, brigue inglez *Raga*, de 190 toneladas, capitão William Patrick, equipagem 10, em lastro; ao capitão.

Parahiba; 2 dias, hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, de 22 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

Idem; 2 dias, hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 24 toneladas, capitão Elias do Rozario, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao capitão.

EDITAL.

-- O fiscal da freguezia de Santo-Antonio do Recife, recommenda que nenhum morador lançará ou mandará lançar nas ruas ou lugares publicos, que não fôrem para este fim designados, lixo ou immundizes ou outra qualquer cousa que possa incommodar ou causar damno ao publico; sôb pena de pagar seis mil réis de multa pela primeira vez, sendo constrangidos a 24 horas de prisão os escravos ou criados que por ordem dos Srs. ou amos o fizerem; como dispõe o artigo 4 do titulo 3 das posturas de 21 de junho de 1848.

Outro sim, recommenda a todos os moradores da freguezia que conservem as testadas de suas casas limpas, sem lixo ou outra qualquer cousa que possa embaraçar o transito; varrendo-as pelo menos nos domingos e quintas-feiras de todas as semanas; sôb pena de soffrerem a multa do artigo 6 das referidas posturas.

Finalmente recommenda que não he permittido lançar agoa limpa da varanda a baixo para a rua, de dia; e mesmo a noite só o poderão fazer depois das 11 horas da noite: os infractores, além de pagarem o damno causado, serão multados em seis mil réis; como dispõe o artigo 7 das mesmas posturas.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria hoje, 6 do corrente.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão, pavios e velas de carnaúba: quem os mesmos generos se propozer a vender compareça na sala da directoria, no dia 8 do corrente mez, com sua proposta, em carta fechada.

Arsenal de guerra, 4 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

Avisos maritimos.

— Para o Porto sahe o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre e muito veleiro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com o dito capitão, na Praça-do-Commercio, ou com o seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio, rua da Cadeia, n. 18.

-- Seguirá em poucos dias para o Rio-de-Janeiro o brigue *Veloz*, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para a Parahiba o hiate nacional *Espadarte*, sahe impreterivelmente no dia 9 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 36,

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com toda brevidade, o brigue brasileiro *Conceição*: quem nelle quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, Fructuozo José Pereira Dutra, ou a Manoel Alves Guerra Junior.

-- Está a carga para o Pará com escala pelo o Maranhão a escuna *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias; ainda recebe alguma carga, além da que tem engajada: trata-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- O capitão James Durfee fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oleira, de dez caixas de assucar branco, desembarcadas de bordo da barca americana *Harriet*, e para supprimentos dos gastos feitos com esta barca neste porto: quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Ramos. Na mesma occasião se exporão á venda 150 pés de cabos de cairo de muito superior qualidade, e um bote novo com os competentes remos.

— Por ordem do respectivo juizo, se continuarão a vender em leilão publico as fazendas da loja do fallido Antonio José Antunes Guimarães: segunda-feira, 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, em o armazem do corretor Oliveira, rua da Cadeia do Recife. Adverte-se que continuarão os leilões nos dias que se annunciarem, até se concluir a venda total das referidas fazendas.

-- Brender a Brandis & C., farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de perfeito sortimento de cutilleria, e ferragens finas e grossas, etc.: terça-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Amorim, n. 46, do bairro do Recife: na rua da Cadeia, n. 18.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico que desde o dia 3 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Geo: Kenworthy & Companhia, e aproveita esta occasião para agradecer aos ditos Srs. a delicadeza e urbanidade com que sempre usaram trata-lo. Recife, 4 de novembro de 1848.

Julio José Lopes.

— No dia 4 do corrente ausentou-se da casa n. 6 do pateo do Collegio um moleque de nome Henrique, crioulo, de 18 para 19 annos, de feições grosseiras, cabeça comprida, cabello grande, secco de corpo, perna fina, pés grandes, puxa pela perna direita de uma dor que teve no joelho; levou camisa de algodãozinho e calça de brim branco liso, tudo já sujo: quem o pegar leve-o á casa acima que será recompensado.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para estar em companhia de uma senhora estrangeira, e ajuda-la no serviço de casa e rua: na rua de San-Francisco, n. 30.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, duas grandes salas, cozinha fóra, dous quintaes murados, sahida para o rio, estribaria para dous cavallos e quarto para escravos: na travessa do Veras, n. 15.

— Quem annunciou querer comprar portas e portadas novas, e ainda mesmo já servidas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que se lhe dirá quem as tem em qualquer hora do dia.

— Aluga-se um primeiro andar de sobrado, muito fresco e em boa rua: dá-se em conta, porém com a condição de ser a alguma senhora viuva que tenha pouca familia e não tenha homem: na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, se dirá com quem deve tratar.

-- A Sra. Emilia Rosa dos Santos, tem uma carta vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Queimado, loja n. 18, ao voltar para a rua do Rosario estreita.

-- Precisa-se de duas pretas para venderem azeite de carrapató: na rua das Cruzes, primeiro andar, n. 36. Na mesma casa vende-se uma cama pequena de angico, por muito commodo preço.

-- Aluga-se uma grande casa de um andar, nova, com grande quintal na rua da União, nos fundos da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o dito Guerra.

-- Pergunta-se ao Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva se póde dispôr de uma padaria na Passagem-da-Magdalena, rua do Bemfica, sem consentimento do Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris: haja de responder a um — *Pretendente.*

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

-- Arrenda-se, por anno, ou por festa uma casa de taipa, bem construida e muito fresca, no lugar da Torre, perto do rio, com bastante terreno, e com muitos pés de cajueiros: na rua Nova, loja n. 67.

-- Alugam-se os 3 andares e sotão da casa da rua Cadeia, n. 40, proprios para grande familia, ou casa estrangeira: a tratar na mesma propriedade, ou na praça do Commercio, n. 6.

-- Manoel Ignacio de Oliveira mudou o seu escriptorio para o largo da praça do Commercio, n. 6.

— Precisa-se de uma mulher que saiba engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, a qual dê fiador a sua capacidade: no Manguinho junto da capella de S.-José, no sitio do sobradinho.

-- Quem quizer alugar a casa onde esteve collocada a fabrica de farinha de trigo, bem propria para uma padaria, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 12, a tratar com Antonio Gonçalves Ferreira.

-- Aluga-se um grande sitio em S.-Amaro, no principio da estrada que vai para Belém, com casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, curral para gado, estribaria para dous cavallos, muitos arvoredos de fructo, cinco viveiros de peixe, pasto para 8 vaccas annualmente, baixa para capim, melões e melancias, cacimba com boa agoa de beber: tambem se vendem duas vaccas de leite, com crias, e um quartáo: no Aterro-da-Boa-Vista, 21.

-- Manoel de Almeida Bastos, morador na cidade da Parahiba do Norte, pede as autoridades policiaes, que prendam a Justina Maria do Espirito-Santo e Gervasio Renovato Pereira de Campos, tambem moradores naquella cidade, que trazem tres escravas em sua companhia, de nomes Antonia, Benedicta e Rita, a primeira mãi das duas ultimas, cujas escravas são do annunciante, e se puzeram em fuga para esta cidade, e no dia 3 do corrente, embarcaram-se para o Rio-Formoso, assim que tiveram noticia que o annunciante tratava da captura dellas.

50,000 *rs. de gratificação*

Furtaram da estribaria da casa da rua do Mondego, n. 58, na madrugada de 4 do corrente mez, um cavallo melado agemado, de clinas brancas, cauda ripada, com a marca X no quarto direito. Este cavallo pertenceu ao Sr. capitão Francisco Lins, morador em Cachangá: quem o pegar receberá 50,000 rs., guardando-se todo o segredo a respeito do roubador, caso este o mande restituir na casa acima mencionada.

— Quem tiver um sitio ou uma casa com bom quintal que a queira alugar, sendo da Bôa-Vista até o Manguinho ou Santo-Amaro, annuncie.

AVISO AOS SRS. DE ENGENHO, BOTICARIOS E REFINADORES.

Agostinho Sommier & Companhia estabeleceram um deposito de carvão animal, em pó e em grão, de primeira qualidade, na rua da Concordia, n. 8, aonde vendem pelo preço de 1,500 rs. a arroba.

-- Hojo, 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, se hão de arrematar duas vaccas e uma cria, duas vendas, na ribeira da Boa-Vista, e um terreno.

-- Na rua do Queimado, n. 15, segundo andar, se dirá quem precisa de um conto de réis a premio com penhores

— O Sr. Domingos Affonso de Mello e Albuquerque queira dirigir-se a rua da Aurora, n. 42, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

-- Deseja-se saber a moradia do Sr. Francisco Esteves de Mello para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- Acha-se justa e contratada por compra a casa da rua do Rozario da Boa-Vista, n. 19: quem na mesma tiver algum direito, haja de dirigir-se a rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Antonio Francisco dos Santos e Silva, portuguez, retira-se para fóra da provincia.

MUTILADO

--Precisa-se de uma ama idosa para casa de pouca familia de portas para dentro: quem estiver nestas circumstancias póde procurar na rua de Santa-Sicilia, n. 19.

-- O Sr. Thomaz de Aquino Rodrigues queira ter a bondade de annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar.

O TRIBUNN N. 120

está a venda na rua Nova loja de seleiro do Sr. Carneiro e na praça da Independencia loja de encadernador n. 12.

— O advogado Antonio Borges da Fonseca, tem seu escriptorio na rua do Rangel n. 54, póde ser procurado todos os dias uteis, das nove horas as tres da tarde; fóra dessas horas póde ser procurado na casa da sua residencia, rua de Santo-Amaro, em Santo-Antonio, n. 12.

— Os annuncios inseridos no *Diario de Pernambuco* ns. 245 e 246, de 2 e 3 do corrente mez, devem entender-se da fórma seguinte: Joaquim José Moreira comprou, em 26 deagosto do presente anno, ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, sito na praça da Independencia, n. 10, contendo todos os utencis pertencentes ao dito estabelecimento, moveis e benfeitorias, etc., constantes do respectivo papel de venda.

-- O abaixo assignado faz sciente pela quarta vez, as pessoas que tem em sua loja no Passeio-Publico, chapéos de sol para cobrir e para concertar, que os queiram vir buscar, no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos mesmos, pois que já annunciou tres vezes por este *Diario* ns. 215, 216 e 217, e como as mesmas pessoas não os tem vindo buscar, por isso faz o presente annuncio para que não se chamem a ignorancia,

João Loubet.

-- Desta cidade do Recife, fugio ha tempos para a de Goianna, o crioulo de nome Luiz, de idade de mais de 20 annos, estatura pequena, olhos vesgos e pés apalhetados: este crioulo tem estado desde que daqui sahio, habitando a titulo de forro, em um dos mucambos que ha no arrebalde do engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha, que conduzia em canôa para um dos portos des referidos lugares, de onde se ausentou por saber o queriam pegar, e a outros que no mesmo caso estavam: roga-se, pois, as autoridades policiaes destes e de outros lugares para onde dito crioulo Luiz se tenha ido refugiar, que hajam de expedir suas ordens, afim de ser pegado e remettido a seu senhor José Lopes Rosa, empregado na thesouraria de fazenda desta provincia, e morador no sobrado n. 10 da rua da Calçada, da freguezia de San-José, que generosamente remunerara-o trabalho de quem o trouxer.

-- João Manoel Gonçalves retira-se para a cidade do Porto a tratar de seus negocios.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

— Os Srs. assignantes da Lizia poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

-- Na venda n. 70, na Passagem-da-Magdalena, precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 do corrente mez de novembro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel á vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, ou annualmente, um sitio na estrada de S.-Amaro, que vai para Belém, com bastantes commodos e muitos arvoredos bastantes carregados, com excellente agoa de beber, junto a casa, com muito bom banho: adverte-se que os arvoredos já se desfrutam, bem como os cajueiros, mangueiras, coqueiros e jambeiros: a tratar na rua do Nogueira. n. 39.

-- Aluga-se uma casa e sitio na rua Imperial, aonde foi a fabrica do rapé vinagrinho, reedificada e pintada de novo, com commodos para duas famias, com grande senzalla para pretos, cocheira e estribaria para cinco cavallos, bons arvoredos, differentes plantações, e com um grande viveiro de peixe: a tratar na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, n. 31.

Roubo.

No dia 24 do corrente, foi roubada uma porção de roupa da casa da rua do Collegio, n. 21, onde mora o abaixo assignado, sendo tres jaquetas de riscado e uma de alpaka, duas calças de casimira de côr e uma de brim, quatro colletes e dous chapéos de merinó, um branco e um preto, ambos de mola, dous lenços de seda para gravata, um par de botins e sapatos de lustro, seis camisas de riscado e brancas; e bem assim um relogio de sabonete de prata e com o mostrador descoberto: e sendo estes objectos os principaes, roga-se ao mesmo roubador haja de os mandar restituir, do contrário usar-se-ha dos meios que a lei faculta, visto haver indicio já de sua pessoa.

João Thomaz Paschoal Ramos.

— Precisa-se de um homem que se queira subjeitar a andar vendendo objectos pelas ruas, acompanhado de um preto para carregar: na rua de Aragão, n. 45.

-- Quem precisar de uma ama para casa de boa famia, a qual faz todo o serviço e engomma bem, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 108.

-- Joaquim José Moreira comprou ao Sr. Francisco Antonio de Barros o estabelecimento de barbeiro, na praça da Independencia, n. 10, desde o dia 20 de agosto de 1848.

-- Quem annunciou querer comprar um cavallo, proprio de senhora, e que seja forte para viagem, dirija-se a cavallerice junto ao Hotel-Commercio. Na mesma cavallerice encontrarão os amantes do passeio, bons cavallos de aluguel, e tambem outros proprios para viagens.

--Offerece-se uma mulher capaz para ama de uma casa decente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Lingoêta, n. 3

-- Ha 21 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

-- A pessoa a quem lhe faltar um passaro com gaiolla, dirija-se a rua da Sensalla-Velha n. 96, que, dando os signaes certos, lhe será entregue; pois foi achado na noite de 29 do passado.

-- Francisco Antonio da Silva Jurema faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha por Francisco Cavalcante da Silva Jurema, e que pagará suas lettras vencidas e por vencerem com o mesmo nome antigo, o que tambem faz constar a thesouraria da fazenda por haver com ella celebrado contratos.

-- Precisa-se de uma pessoa brasileira que se queira encarregar de receber dividas nesta praça, dando-se quinze por cento do que receber: que este negocio quizer, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- Precisa-se de 2:500,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, dando-se por segurança 5 casas terreas, sitas na freguezia de S.-José, que rende cada um 7,000 rs. mensaes: tambem se vendem as mesmas: quem quizer dar annuncie.

--Deseja-se saber onde mora os Sr. Caetano Theodoro Antunes Villaça, para se lhe fallar, ou dirija-se a rua Nova, n. 30.

-- Ignacia Nunes dos Prazeres, tendo justo vender o seu escravo, o pardo de nome Miguel, official de pedreiro, assim faz publico; afim de que, se alguem se julgar com direito ao mesmo, haja de declarar no prazo de oito dias.

-- Furtaram, na tarde do dia 29 do mez passado, da casa da rua do Trapiche-Novo, n. 18, um relogio de prata de patente, com o nome do fabricante John Foster n. 4106, uma casaca, uma calça, uma sobrecasaca de panno preto, um palitó de fazenda preta e uma carteira, contendo vinte e tantos frasquinhos com essencia de rosa. Pede-se a quem fôrem offerecidos estes objectos, de os apprehender e leva-los a rua da Cruz, n. 42, que será generosamente recompensado.

— C. Ambrosioni, Italiano, Dr. em medicina, cirurgia e occulista, mora na rua da Cruz, n. 21. Receita de graça aos pobres, com especialidade para molestia de olhos.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com grande quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua do Sebo, n. 40; outra dita pequena, na mesma rua, n. 54, por 7,000 rs. mensaes; as lojas do sobrado do pateo da S.-Cruz, n. 14, por 6,000 rs. mensaes; uma pequena casa terrea no Aterro-dos-Afogados, por 5,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 9, da rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, com commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado, fabrica de charutos.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptião de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos côrtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, côrtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente de ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

Compras.

DINEIRO A VISTA.

O major graduado Sebastião Lopes Guimarães, commandante da companhia fixa de primeira linha, compra cavallos para a mesma companhia: quem os tiver, dirija-se ao quartel de sua residencia.

— Compra-se uma caixinha de relogio de sol: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se portas e janellas de amarello ou louro, e grades para as mesmas, inda que tenham sido servidas: quem as tiver annuncie para ser procurado.

-- Compram-se, para fóra da provincia, 3 bons escravos moços e de bonitas figuras, que sejam bons officiaes de carpina & pedreiro: pagam-se bem: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

-- Compra-se e paga-se bem, lãa de frecha, sumauma, ou barriguda: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro, quasi em frente da igreja de N. S. da Conceição dos militares.

-- Compram-se calungas de presepe: na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 42.

Vendas.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Vende-se uma cadeira de rua, em bom estado e bastante decente, por preço commodo: na rua do Cano, casa junto ao lampeão, ou na rua da União, do lado esquerdo, ante-penultima casa indo para a maré.

-- Vendem-se pias de filtrar agoa; traves de qualidade; 9 pipas abatidas: na rua da Praia, serraria de de Silva Cardial.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, que cozinha, vende na rua e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua de S.-Rita, n. 18.

ATTENÇAO'.

Vendem-se botões dourados, lisos e de todos os tamanhos, proprios para fardas, por commodo preço: na rua Nova, n. 39, loja de Andrade & Moreira.

-- Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, e ainda mesmo por escravos, um sitio na estrada do Arraial, distante desta cidade uma legoa, com terra para plantação e fructeiras: faz-se todo o negocio, por precisar a casa de concerto: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem faz este negocio.

— Vendem-se 4 lindos moleques e uma negrinha, de nação, de 12 a 18 annos, sem vicios; um mulatinho, de 14 annos, com officio de marceneiro e empalhador, de muito bonita figura; tres pretos, muito moços, de bonitas figuras, para todo o serviço; duas negrotas, de 13 a 15 annos; duas pretas, de todo o serviço: na rua do Vigario, n 24.

Na loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya recebeu-se denovamente um sortimento de apparelhos de metal fino para chá, jarros, bacias, bules e cafeteiras de metal, por preço barato.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 38

-- Vende-se uma optima morada de casa terrea, de pedra e cal, sita na Passagem da Magdalena, na rua de Bemfica, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba com boa agoa: na rua da Guia, n. 46.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um lindo presepe: na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 4 moleques de 11 a 18 annos, de bonitas fihuras, e que não são viciosos, por preço commodo; um dito peça, de 19 annos, que trabalha muito bem de carpina, porém só se vende para fóra da provincia; 3 escravos para todo o serviço; duas escravas moças por 840,000 rs. ambas; duas ditas com boas habilidades; uma dita com um filho de 12 mezes: todos estes escravos se vendem por commodo preço, a vista da precisão que ha de seus valores.

Vendem-se ricos côrtes de seda, de muito modernos gostos; mantas e chales de seda, de bonitos padrões; côrtes de cassa, de côres fixas e de bonitos desenhos; casimiras elasticas, de novos padrões; côrtes de collete de setim e gorgurão, bordados e proprios para baile ou casamento; chapéos francezes da ultima moda, assim como um completo sortimento de fazendas finas: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29

— Vende-se um capote de panno, todo bandado e corrido de cordões de velludo, para senhora, de moda portugueza: na rua do Rosario estreita, n. 4, por cima da tenda de barbeiro, segundo andar.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Vendem-se 3 molecotes mui lindos; um optimo mulatinho de 12 annos; 4 negrinhas de nação, de 12 a 18 annos; uma parda moça, de bonita figura, que engomma, cozinha e faz pão-de-ló: na rua Direita, n. 3.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba: defronte da porta da alfandega, armazem n. 20.

— Vende-se uma porção de ouro fino: na rua do Cabugá, loja da esquina, junto á botica do Senhor João Moreira.

CHUMBO.

Vende-se chumbo de munição: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

FARINHA DE MANDIOCA A 2,500 RS.

Vende-se no armazem do Braguez ao pé da Conceição, e na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Bilhetes da segunda loteria concedida ao thesouro publico, para indemnisação da prestação que dá ao theatro de S.-Francisco da côrte, cujas rodas terão o seu devido andamento até o dia 8 do corrente: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- Vende-se uma bonita crióula de 20 a 22 annos, com algumas habilidades; uma parda tambem com algumas habilidades, propria para uma casa de familia, por ser de muito boa conducta, o que se afiança: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se duas portas de costadinho de amarello: na rua do Livramento, n. 6.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous bonitos escravos: na rua do Apollo, n. 22, armazem de assucar.

-- Vendem-se pregos americanos n. 4, em barrequinhas com 100 libras: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vendem-se bixas ultimamente chegadas de Hamburgo, grandes, a 800 rs. cada uma: tambem se alugam, por preço commodo: na rua do Collegio, n. 9.

Champanha da marca cometa.

Frederico Robilliard acaba de receber uma pequena quantidade deste muito apreciado vinho, tanto em garrafas grandes, como tambem em garrafas pequenas, e está vendendo o mesmo por preço muito modico, no seu escriptorio da rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Para acabar.

Vendem-se sapatos de lustro de uma sola, para homem, pelo barato preço de 1,000 rs.; borzeguins para senhora, a 3,200 rs.; ditos gaspeados para homem, a 4,500 rs.; ditos de ponta de lustro, a 3,200 rs.; botins francezes, a 5,000 rs.; sapatões inglezes, a 3,200 rs.; sapatos de duraque de Lisbôa, a 800 rs.; ditos para meninas, a 500 rs.; ditos de lustro e com fitas, para ditas, a 1,000 rs.; botins de Lisbôa para homem, a 2,560 rs.; sapatos de lustro e marroquim, para meninas, a 500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se um preto moço, de bonita figura, e que he optimo cozinheiro: na rua do Trapiche, armazem de assucar, n. 19.

— Vendem-se, na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará; sola; cera de carnaúba; pennas de ema; chapéos de palha.

Sabão portuguez.

Vende-se sabão branco, fino, da fabrica de Lisbôa. Este sabão he conhecido em Portugal por *sabão de sedas*, e por isso proprio para lavar as mesmas, filós de linho e toda a qualidade de fazendas finas: vendo-se em caixas de arroba, e ás meias arrobas, solto, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de João José de Carvalho Moraes.

—Vende-se uma mobilia de jacarandá e outros mais trastes: tudo com pouco uso: na rua das Flores, n. 21.

-- Vendem-se sapatos feitos no Aracaty, boa fazenda, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

MUTILADO

-- Vende-se um mulatinho acaboculado, de idade de 12 a 14 annos : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Fazenda para escravas.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, zuarte, fazenda portugueza, muito propria para roupa de escravos, por ser de côr escura, e não desbotar, em peças, a 240 rs. o covado.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,000 rs.

-- Vende-se um jumento bonito e novo : na rua do Cabugá, n. 16.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

hão chegados muito bons marroquins, couros de lustro e bezerros francezes : tudo de superior qualidade, e por preço commodo.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio; uma caixa de musica contendo differentes peças; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora; um relogio de ouro e outro de prata; um annel com diamentes; uma corrente e cacoleta de ouro; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras; um cannapé; duas bancas de oleo; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Feijão barato.

Vende-se feijão mulatinho em saccas de 3 quartas, por preço mais modico possivel : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Vende-se um escravo caiador, e' que he proprio para o serviço de casa e de sitio, pelo modico preço de 320,000 rs. : na rua Direita, sobrado n. 16.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A tudo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs.; córtes de casimira, a 4,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; castor para calças, a 200 e 360 rs.; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados frsncezes, a 200 rs.; ditos muito finos, a 280 rs. o covado; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs.; mantas de seda, a 10,000 rs.; lenços de garça, a 1,000 rs.; ditos de seda, a 1,000 rs.; panno fino azul, a 4,000 rs.; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs.; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de jacarandá, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, n. 55.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

—Vendem-se alfinetes de peito para senhora, com o retrato verdadeiro de Pio IX, unico papa liberal que tem havido no mundo; botões para camisa a nacional, verde e amarello; navalhas chinezas para barba : ditas inglezas; oculos para vista cansada; finissimas tesouras para unhas e para costura; papel de peso e almaço, a 2,600 rs. a resma de 85 cadernos; pennas para secretaria, a 320 rs o quarteirão; meias para homem, a 160 rs.; um moleque de 12 annos; uma negrinha da mesma idade; uma mulatinha de 7 annos : tudo para fazer dinheiro para a festa : na rua larga do Rozario, n 35, loja do Lody.

— Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se peças de madapolão fino, enfestado, a 5,500 rs.; ditos de gallo dourado, a 4,000 rs.; peças de bretanha de rôlo, com 10 varas, a 2,000 rs.; peças de cassa de quadros brancos, proprias para babados, com 8 varas e meia, a 2,600 rs.; sarja de seda, preta, com quatro palmos de largura, propria para vestidos de senhora, a 1,500 rs o covado; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. cada uma; ditas de lãa e seda, para meninas, a 2,000 rs., e de seda a 7,000 rs.; casimiras enfestadas, proprias para palitós e calças, a 2,500 rs. o covado; córtes de cassas finas, com 6 varas e meia á 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracan* : vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13:

Pechincha.

No Alterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaão de lustro para senhora, a 1,000 rs; ditos de marroquim, a 800 rs; botins de duraque para senhora, a 2,000 rs.; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs.; botins, a 6,000 rs.; bonetes de riscado, a 320 rs.

-- Vende-se um elegante carro de 4 rodas feito por encommenda nos Estados-Unidos; he muito leve, e póde muito bem accommodar cinco pessoas e serve para um ou dous cavallos : na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

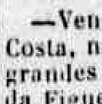
-- Vendem-se dous lindos moleques sadios e sem defeito algum, um de 7 annos e o outra de 4: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se farinha de mandioca, de muito bôa qualidade e gosto : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, casa n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, meia legoa de terra de frente, com uma legoa de fundo, na margem do rio de Una, da parte do sul, confronte a terra do engenho Japaranduba, principiando na barra da Trombeta, pelo rio de Una acima até onde se completar a meia legoa, cujos fundos vão terminar com a terra concedida por sesmaria ao fallecido sargento-mór Antonio Casado Lima, nas margens do rio Preto, em que estão situados varios engenhos : tambem se vende metade da dita terra, a saber : a meia legoa da margem do rio Una, com o fundo tambem de meia legoa, e na mesma fórma a outra meia legoa de fundo : o preço da meia legoa da margem do rio Una, he de dous contos de réis a dinheiro; o da outra meia legoa he de um conto de réis, e sendo a prazo será pelo que se ajustar: na rua do Rangel, n. 45.

Contíúa-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricada no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas sortidas ao gosto do comprador e por preço commodo.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes, chegadas ultimamente de Trieste; vinho da Figueira, em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado, do muito conhecido autor Fabião; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca; ditos para vestidos de meninos; ditos amarellos, de Pedro II; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões; ditos de massa, para fardamento de caçadores; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

Saccas com milho, a 5,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--- Vendem-se, ou trocam-se por uma casa de pedra e cal, na cidade do Recife, ou mesmo por escravos, duas casas novas de taipa, unidas, bem arranjadas, com janellas de vidraças, collocadas na travessa da rua Real da Capuga : a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade, que fará qualquer negocio.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um jogo de tambores antigos, rodetes, aguilhões e dous caldeirotes : tudo muito barato.

-- Vende-se uma escrava moça, que cazinha bem, engomma : faz algumas qualidades de doces e o mais serviço de uma casa : na rua das Cinco-Pontas, n. 82.

—Vende-se vinho do Porto, muito superior, em pipas e barris de 4.°, 5.°, 6.°, 7.° e 8°, por preço muito commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se farinha de trigo da marca SSS, de superior qualidade, e a mais nova que ha no mercado, em porção e em barrica : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se uma casa ainda nova, a margem do rio, no Poço-da-Panella, com duas boas salas, 4 quartos, cozinha fóra, um bello quintal cercado de limão, muito bem plantado de larangeiras de embigo, mangueiras, sapotizeiros e varias outras fructeiras, com portão na frente e outro no fundo, e que tem a frente para a igreja : a tratar na Trempe, no sitio da casa côr de chumbo.

— Vende-se, na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18, uma parda de 22 annos, da mais excellente figura que se póde imaginar, pejada de 5 mezes, com dous filhos mais, um de 8 annos, e outro de 3 : esta escrava, não só he prendada, como propria para tomar sobre si a direcção de uma decente casa que tenha nobre tratamento, por ser muito habil e civilisada : tambem se vende a prazo com segurança.

-- Vende-se uma escrava, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar e engommar : na rua do Queimado, n. 35.

-- Vende-se muito bom doce de ginja e caixinhas de marmellada pequenas e grandes : no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se, por preço commodo, um alambique de cobre, com serpentina do mesma metal, em muito bom estado, de carga de 90 canadas, proprio para engenho : na rua do Collegio, loja n. 9.

-- Vende-se uma parda de 26 a 28 annos, que cose com perfeição, engomma, ensaboa, faz toda a qualidade de roupa de alfaiate, menos casacas, he cozinheira, faz doces e com outras habilidades : vende-se com a condição de ser para fóra da provincia : na rua da Cadeia do Recife, n, 25, segundo andar.

NOVA PUBLICAÇÃO

á venda na livraria da esquina do Collegio.

Lições ácerca da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, pronunciadas recentemente em Paris perante um numeroso auditorio pelo sabio publicista M. Ortolan, professor na faculdade de direito : traduzidas correcta e fielmente do texto da gazeta dos tribunaes franceza, com um prefacio do traductor A P. de Figueiredo. A traducção destas importantes lições que fôram enthusiasticamente applaudidas, vende-se na livraria sobredita, 1 vol. gr. in 12 de nitida impressão em bom papel : preço 2$000 rs.

-- Vendem-se por preço commodo 2 caixões envidraçados proprios para vender fazendas, assim como um flandres tambem envidraçado para miudezas : na rua estreita do Rosario, n. 16, primeiro andar.

-- Vendem-se oito moradas de casas terreas sitas no bairro de S.-Antonio; uma dita no bairro da Boa-Vista; um sobrado de quatro andares: tudo para pagamento : a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46, segundo andar.

-- Vendem-se os Mysterios de Londres, em 10 v.; Descripção da cidade do Porto com um mappa, 1 v.; Observações á carta constitucional de Portugal, e á constituição do imperio, 1 v.; diccionario da Fabula, 1 v.; Sino das duas horas, 1 v.; o Homem ou os limites da rasão, 1 v.; a verdade ou os pensamentos philosophicos, 1 v., tudo por preço commodo : na rua do Queimado, n. 11.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se cal de Lisbôa, panno de linho, marmelada em caixas de quatra libras e meia, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se effectivamente qualquer porção de tijolos de alvenaria prossa, de bom barro e bem cozidos, e da marca maior que ha e que muito augmenta as obras; botando-se em qualquer porto : para vêr e tratar na rua Direita casa, n. 70, do Sr. José Joaquim de Abreu.

— Vendem-se duas negrotas, de 15 annos, sendo uma de Angola; uma preta de nação Costa, de meia idade, boa cozinheira e quitandeira; um moleque, de 14 annos; um dito, de 18 annos, com o officio de sapateiro; um lindo pardo, de 18 annos, optimo para pagem : um dito, da mesma idade, com o officio de pedreiro; um dito, de 25 annos, bom cozinheiro e copeiro, este troca-se por outro escravo ou escrava, ou vende-se a prazo com boas firmas, assim como tambem se afiança que he um optimo escravo para se possuir, e ao pretendente se dirá o motivo; tres negros, optimos para o trabalho de campo; um dito, bom cozinheiro; um moleque, de 7 annos, por 220$000 rs., por estar com um principio de frialdade : todos estes escravos são vendidos muito baratos, por se desejar fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Machinas para copiar carta.

Em casa de Frederico Robiliard, na rua do Trapiche-Novo, n 18, ha um pequeno resto destas machinas, tão uteis e necessarias a uma casa de commercio, com seus competentes livros e pertences : tambem se vendem livros separados, papel em resmas e tinta de escrever: tudo proprio para as mesmas.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para engenho, uma escrava crioula, de 24 a 25 annos, de bonita figura, perita engommadeira, costureira e cozinheira : no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

TIJOLOS DE MARMORE.

J. Saporiti vende tijolos de marmore, brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas, por preço commodo, no seu escriptorio da rua da Cruz, n. 18.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira, a 150 rs. a garrafa, e em canada a 1,100 rs.

--Vende-se papel almaço e florete, azul e branco, muito em conta : em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18 : bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

Vende-se os mais ricos e mais modernos córtes de vestidos, de seda de côres, tanto em gosto, como em qualidade, chegados no ultimo navio, tendo a superioridade de nunca mofar, e com 22 covados cada córte : na rua do Queimado, quatro cantos, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro; ditos de punhal; tesouras para unhas, finas; ditas de costura; ditas com canivetes; colheres de metal do principe, para chá; saca-rolhas de patente; estojos de navalhas; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 de outubro, o preto José, Cassange, que foi escravo de José Antonio de Amorim, o qual facilmente se conhecerá pelos signaes seguintes : estatura baixa, magro, côr retinta, pernas arqueadas, com bastante barba, e falta de cabellos no alto da cabeça pelo uso de carregar, pois andava no ganho, e he provavel que ainda nisso se occupe, pois tendo o costume de fugir nunca sahio desta cidade; costuma embriagar-se; he bastante prognostico : quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 28 de outubro, da casa do abaixo assignado, o pardo João, bem moço, de boa estatura, cheio do corpo, côr de canella, cabellos carapinhados, bonito de rosto, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, pés seccos e grandes; o maior signal que tem he uma mancha preta no rosto ao pé do olho direito : quem o pegar leve-o a rua da Concordia, passando a pontezinha, primeira casa, á direita.

Antonio José Vieira de Sousa.

-- Havendo fugido a 7 de outubro, de bordo do brigue *Argos*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, olhos grandes, bem fallante; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura, e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se ser o proprio, se garante 60,000 rs, ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

-- Fugiram, no dia 28 do proximo passado, as 7 horas da noite, 4 escravos, vindos do Ceará no vapor passado, sendo tres pertencentes a Antonio Caetano de Abreu, e um a Dezidero Antonio de Miranda, moradores na mesma cidade, a saber : Angelo, preto, de 25 annos, baixo do corpo, cambado dos pés, com falta de dentes do lado superior, canta muitas cantigas : Themoteo, de 30 annos, preto, alto, bem fallante, serrado de barba e bem preta; tem um pequeno defeito no nariz; he mettido avalentão : Joaquim, pardo, de 30 annos, grosso do corpo, cabello grande e acaboclado, feio de cara; tem o rosto empolado : José, de 32 annos, pardo, baixo do corpo, já alguma cousa desdentado : tambem asseveram que fôram outros mais; he de suppôr que tomassem o caminho do sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos a rua da Cruz, no Recife, n 37, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, do engenho Anumas, freguezia do Rio-Formoso, um cabra bem vermelho, de boa altura, bastante grosso, bem fallante, falla grossa e puxa pelo R, rosto redondo, olhos bem pequenos; representa ter 30 annos, supposto que elle diz ter 26; sahio com camisa e ceroulas de algodão branco, e calças de algodão da listras já velhas, porém com remendo mais novo no lugar da barguilha : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a D. Maria da Conceição Azevedo, ou no Racife, a Joaquim Felix Machado, que em ambas as partes se gratificará com generosidade.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes : alta, magra; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso,, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que por nãoestar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que sera gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

--Fugio, no dia 18 do passado, do engenho S.-João, no Cabo, Marcellino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTI